

A10.818

PETROBRAS



PLATAFORMA DE PETRÓLEO: mudança na divisão de royalties prejudica estados produtores do pré-sal

Governador acusa União de centralização

Paulo Hartung (PMDB) criticou proposta de regulação do pré-sal que prevê repasse de 30% dos royalties ao governo federal

Ednalva Andrade

Para tentar reduzir as perdas para o Espírito Santo no regime de partilha para exploração de petróleo da camada do pré-sal, o governador Paulo Hartung (PMDB) vai se reunir com os membros da bancada federal capixaba na próxima segunda-feira, às 8h30, no Palácio Anchieta.

O objetivo é mobilizar a bancada para evitar a aprovação do texto apresentado pelo deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), que propôs alterações no marco regulatório do pré-sal.

Para Hartung, o Espírito Santo precisa reagir com equilíbrio por-

que a exploração do pré-sal é a oportunidade do Estado de diversificar a economia, depois de ficar muitos anos à margem do desenvolvimento nacional.

“O que foi discutido em Brasília vai diminuir as possibilidades do Espírito Santo aproveitar essa riqueza, que é finita”, destacou o governador, em discurso, ontem, durante evento no Palácio Anchieta.

Ele acrescentou que a nova proposta, que prevê 30% do total dos royalties para a União, é centralizadora. Hartung iria sugerir ao governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB), que também convocasse a bancada fede-

ral daquele estado para discutir a questão.

“A realidade apareceu e é uma proposta centralizadora. Coloca o dinheiro do pré-sal todo na mão da União. Acho que está errado. Tem de dar um tratamento diferenciado aos estados e municípios produtores e distribuir alguma coisa, como fazemos aqui no Estado, aos municípios que não são produtores”, ressaltou o governador.

Hartung disse que agora “os 24 estados já sabem que não se trata de distribuição para os estados do Nordeste, Norte e Centro-Oeste, estados e municípios não produtores” e “fica mais fácil o diálogo”.

O texto de Alves acaba com a participação especial, amplia o máximo de royalties de 10% para 15% e prevê nova divisão dos recursos: 18% do total para os estados produtores, 6% para os municípios produtores; 30% para a União e a 44% divididos entre todos os estados e municípios com base no Fundo de Participação.

“A realidade apareceu e é uma proposta centralizadora. Coloca o dinheiro do pré-sal na mão da União”

Paulo Hartung (PMDB), governador

ENTENDA

O que é pré-sal

► **UMA CAMADA** de petróleo localizada em profundidades que superam os 7 mil metros, sob as águas oceânicas, abaixo de uma espessa camada de sal. No final de 2007, foi encontrada uma extensa reserva de petróleo e gás natural nessa camada, em uma faixa de 800 quilômetros entre Espírito Santo e Santa Catarina.

► **AINDA NÃO EXISTEM** números concretos sobre a quantidade de óleo.

► **O PETRÓLEO DO PRÉ-SAL** só foi encontrado agora porque os esforços estavam concentrados em explorar a camada pós-sal, menos profunda e, portanto, mais acessível e barata.